

Ata da 13ª (décima terceira) reunião ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Legislatura 2013/2016 da Câmara Municipal de Guanhães, realizada no dia 05 de setembro de 2016 às 19:00 horas, sob a Presidência do Vereador Alberto Magno Dias que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estava ausente o vereador Evandro Lott Moreira. Como houve número regimental declarou em nome de Deus abertos os trabalhos. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Prosseguindo, o senhor Presidente passou a palavra ao Presidente do SAAE Guanhães, Luiz Pereira Rodrigues, para uso da Tribuna a requerimento da vereadora Dóris Campos Coelho. Dóris cumprimentou a todos e agradeceu o comparecimento do Presidente do SAAE que sempre se mostra disponível a atender as solicitações dos vereadores. Disse que seu requerimento se fundamenta pela necessidade de saber se há possibilidades de novo racionamento de água, se em caso positivo há alguma medida a ser tomada. Perguntou também sobre a instalação de hidrômetro em áreas irregulares. Luiz cumprimentou a todos e disse que o crescimento de Guanhães é uma preocupação sua, desde que tomou posse no cargo. Disse que procura novas outorgas na SUPRAN que está em greve. Diante disso, o Executivo declarou por meio de decreto algumas áreas de utilidade pública para posterior desapropriação e uso do SAAE, mas que esta medida é a longo prazo. Disse que o SAAE está com projeto de perfuração de poços artesianos sendo que, um já foi perfurado necessitando somente de instalação de bombas. Disse que o SAAE fez um acordo com uma mineradora para que a mesma perfure quatro poços artesianos no Município de Guanhães. Disse que segundo informações, os quatro poços a serem perfurados terem capacidade de abastecer Guanhães por 20 anos. Disse que a Planeja Engenharia também se comprometeu a furar um poço. A vereadora Dóris perguntou sobre o prazo para perfuração dos poços. Luiz respondeu que depende das autorizações da SUPRAN que pode demorar de 20 dias a um ano. Dóris perguntou sobre as garantias de atendimento a longo prazo dos poços artesianos. Luiz disse que as poços serem instalados em locais de maior crescimento vegetativo mas que a ideia de captação em outros

mananciais não estão descartadas. Dóris perguntou quais as medidas que podem ser tomadas de imediato em caso de racionamento. Luiz respondeu que pode ser usado o poço já perfurado ou, se for o caso, abastecimento com caminhão pipa, mas afirmou que acredita que neste ano não haverá racionamento. Com relação aos hidrômetros, Luiz respondeu que o SAAE só realiza ligação com a certidão de número emitida pelo Município. O vereador Antônio Sérgio cumprimentou a todos e perguntou a respeito do esgotamento sanitário e previsão para obra. Luiz respondeu que parte da obra já foi iniciada, próximo a ETE, Córrego do Matador e que a previsão é fazer todo o Ribeirão Graipu. Disse que já possui tubulação para fazer parte do Ribeirão Vermelho. Disse que devido as intervenções ao longo do Rio, a obra terá que ser feita manualmente e que há dificuldade de encontrar empresa para realizar a obra. Disse que provavelmente a rede será feita área ao longo do Córrego pois ficou inviável a obra pela avenida Milton Campos. Elizângela cumprimentou a todos e perguntou sobre a obra de reforma da Casa de Bomba de Correntinho. Luiz respondeu que o projeto de reforma do poço citado pela vereadora já está tudo pronto, mas que depende de autorização do proprietário do imóvel em que ele está localizado. Elizângela se disponibilizou a entrar em contato com os herdeiros do imóvel para pegar a autorização. Perguntou se há riscos de racionamento no Distrito. Luiz respondeu que acredita que não. O vereador Dermeval tomou a palavra e disse que a população não tinha conhecimento que seria necessário cortar quatro metros chão a dentro da Avenida Milton Campos. Que foi necessário modificar todo o projeto. Disse que deveria ser mais divulgado esta informação. O vereador Nivaldo tomou a palavra e perguntou sobre a obra de mudança de uma caixa de água em Taquaral vez que já existem moradores acima do nível da que existe no local. Luiz respondeu que será necessário estudo no local pois, provavelmente terá que ser trocada a bomba do poço artesiano mas que, a obra já está em estudo. O vereador Longuinho cumprimentou a todos e perguntou sobre os problemas de compactação encontrados na ETE. Luiz respondeu que o material usado foi de acordo com a concepção do projeto em sua fase de construção. Que realmente foi observado a existência de algumas trintas devido a saturação do terreno, não trazendo maiores

consequência. O Vereador Demétrio cumprimentou a todos e perguntou sobre o poço artesiano perfurado atrás do SAAE. Luiz respondeu que a obra foi iniciada no local mas que não foi encontrada nenhuma rocha e que a água advinda do local não seria suficiente. Diante disso a obra foi cancelada. O vereador Osmar cumprimentou a todos e pediu ajuda ao Presidente do SAAE para ajudar os moradores do beco Geraldo Sabino, pois os moradores sofrem com a falta de vazão de água no local. O vereador Lucimar perguntou sobre as comparações com a vazão e consumo de água do ano passado. Luiz respondeu que no ano passado, a vazão de água era bem menor. Lucimar perguntou sobre a fiscalização dos trabalhos da mineradora. Luiz respondeu que o SAAE fiscaliza principalmente a qualidade da água, pois se houver algum rompimento da barragem, a estação de Guanhões não possui capacidade para tratar ferro, mas que o SAAE está sempre verificando. O senhor Presidente tomou a palavra e lembrou da intervenção dos vereadores no projeto de loteamento da Palanejar de modo a preservar uma nascente. Agradeceu a presença do Presidente do SAAE. Prosseguindo com a reunião, o senhor Presidente solicitou a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei 20/2016 que, “Desafeta e autoriza o Município a proceder a permuta de área de sua propriedade, com área desapropriada para construção da Estação de Tratamento de Esgoto, e dá outras providências”. Os pareceres foram colocados em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida, o Projeto de Lei 20/2016 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida, foi solicitada a leitura dos pareceres ao Projeto de Lei 21/2016 que, “Dá denominação à Via Pública”. Os pareceres foram colocados em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida, o Projeto de Lei 21/2016 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. A vereadora Elizângela lembrou que a Comissão de Redação se reuniu e estudou todos os projetos de denominação de via que estão em pauta, estando todos eles na mais completa legalidade. O vereador José Longuinho reforçou a importância da denominação de via com o nome do Sr. Hermógenes, que tanto fez pela rua do Pito. Os vereadores Antônio Sérgio, Alberto Magno e Dóris Campos também parabenizaram o vereador Longuinho pela escolha do

Projeto que homenageou uma pessoa que prestou grandes serviços a comunidade guanhanense. Logo após foi solicitada a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei 22/2016 que, “Dá denominação à Via Pública”. Os pareceres foram colocados em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida, o Projeto de Lei 22/2016 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovado. Prosseguindo, foi solicitada a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei 23/2016 que, “Dá denominação à Via Pública”. Os pareceres foram colocados em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida, o Projeto de Lei 23/2016 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovado. Prosseguindo, foi solicitada a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei 24/2016 que, “Dá denominação à Via Pública”. Os pareceres foram colocados em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida, o Projeto de Lei 24/2016 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovado. Prosseguindo, foi solicitada a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei 25/2016 que, “Dá denominação à Via Pública”. Os pareceres foram colocados em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida, o Projeto de Lei 25/2016 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovado. O senhor Presidente solicitou a leitura dos ofícios e expedientes a darem entrada na Casa, assim sendo: Ofício 146/2016 de autoria do Executivo Municipal, Indicação 62/2016 e 63/2016 de autoria do vereador Demétrio de Miranda Ayala, Moção 44/2016 de autoria do vereador Demétrio Ayala, Moção 45/2016 e 46/2016 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos, Moção 47/2016 de autoria do vereador Demétrio Ayala, Moções 48/2016 e 49/2016 de autoria da vereadora Maria Anídia de Paula. Também foram apresentados os Requerimentos 51/2016 de autoria do vereador José Longuinho, 52/2016 e 53/2016 de autoria da vereadora Elizangela Sette. Os expedientes foram colocados em discussão. A vereadora Elizângela ressaltou a importância da indicação que pede o atendimento médico diário no PSF de Correntinho, bem como continuidade da operação tapa buraco naquele Distrito. O vereador Nivaldo informou que a partir desta segunda o Município poderá comprar materiais e dar andamento nas obras. O vereador Demétrio corrigiu que as

reformas solicitadas são para o campo de futebol do Bairro Alvorada. Reforçou a necessidade de construção do muro do cemitério. Pediu a instalação de um quebra molas na Avenida Maria Antônia de Moraes Miranda no acesso a Cenibra e agradeceu também a obra de iluminação pública realizada naquela avenida. O vereador Osmar pediu a convocação do Presidente da Associação de Caes para prestar esclarecimentos a esta Casa. O senhor Presidente lembrou que não foi feito Requerimento e que será cobrada a resposta de requerimento enviado anteriormente. A vereadora Luíza cumprimentou a todos e disse que os dentistas tem relatado a falta de materias para o trabalho e que cumprem apenas horários. A vereadora Dóris pediu informações do Executivo com relação ao pagamento dos alugueis de imóveis alugados pelo município, porque há noticia que estão atrasados.. Os expedientes foram colocados em votação sendo por todos aprovados. Encerrado os trabalhos em pauta, o senhor Presidente solicitou a chamada final dos vereadores a qual estava ausente o vereador Evandro Lott Moreira. O vereador Antônio Sérgio justificou a ausência do vereador Evandro que teve que viajar com urgência. Nada mais há tratar, eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes. Sala das Sessões, aos 05 de setembro de 2016.